



A ESCRITA DO DESEJO: UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA DO TEMPO COMO (IM)POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO NOS CONTOS “CRIME” E “UNIÃO CIVIL” DE MARCELINO FREIRE

Jedaias de Lima Ferraz¹; Carlos Eduardo dos Santos Zago¹

¹ Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
caduszago@yahoo.com.br; jedaias.lima.jf@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área de Conhecimento: Ciências Humanas: Letras Português – Inglês.

A literatura tem cumprido seu papel crítico-social através dos séculos. Atualmente, um autor destaca-se no cenário literário brasileiro, Marcelino Freire tem como característica abordar temas sociais polêmicos, visto que seus personagens principais são aqueles deixados à margem da sociedade, fadados, portanto, a todo tipo de preconceito. Outro aspecto importante da escrita de Freire é o uso que o autor faz do tempo. Na literatura, o tempo cumpre o papel de situar o leitor nos acontecimentos que estão sendo narrados. No entanto, as múltiplas maneiras em que ele pode ser empregado influenciam no entendimento da história, uma vez que, na narrativa, ele nem sempre segue uma sequência cronológica. Dessa forma, estudar o tempo da narrativa implica compreender sua pluralidade e a construção do enredo. Assim esta pesquisa teve como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre o tempo no gênero narrativo, buscando compreender as diversas maneiras pelas quais ele é manipulado no processo narrativo de Marcelino Freire, particularmente nos contos “Crime” e “União Civil”. O método utilizado foi a revisão bibliográfica, que forneceu subsídios para as análises críticas dos temas-chave e da ação do tempo presente nos contos. Concluiu-se, então, que o estudo do tempo da narrativa se faz importante, pois é contando história que o homem manipula o tempo, buscando colocar ordem no caos vivido pela humanidade, sendo, então, por meio da literatura que essa articulação do tempo é feita, como também a tentativa de organização da realidade e suas críticas à sociedade.

Palavras-chave: Tempo da Narrativa; Marcelino Freire; Crime; União Civil.

